

### 396 - Cegueira e Vista

Letra (estrofes): Isaac Watts (1674-1748)

Letra (estribilho): Ralph E. Hudson (1843-1901)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Ralph E. Hudson (1843-1901)

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,  
2. Eu ouvi - - vi - - a fa - lar  
3. Mas um di - - a sen - ti  
4. Oh, que gran - - de pra - zer

lon - - ge do meu Sal - va - dor; Mas da gló - - ria des - ceu e seu  
trou - - xe nos - so Je - sus; Mas eu sur - - do me fiz, con - - ver - ter -  
o cas - ti - go da lei; Mas de - pres - - sa fu - gi, em Je - sus  
- does - - se tão gran - - dea - mor, Que le - vou meu Je - sus a so - frer

san - - gue ver - - teu Pra sal - - var um tão po - bre pe - ca - dor. Foi na  
- - me não quis Ao Se - nhor que por mim mor - - reu na cruz.  
mees - - con - - di, E re - fú - - gio se - gu - - ro ne - lea - chei.  
lá na cruz Pra sal - - var um tão po - bre pe - ca - dor!

cruz, foi na cruz on - deum di - a eu vi meu pe - ca - do cas - ti - ga - - doem Je -  
- sus; Foi a - li, pe - la fé, que meus o - lhos a - bri, Eeu a - go - - ra mea - le - groem su - a luz.

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,  
Longe, longe do meu Salvador;  
Mas da glória desceu e seu sangue verteu  
Pra salvar um tão pobre pecador.

(Estríbilo)  
Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi  
Meu pecado castigado em Jesus;  
Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,  
E eu agora me alegro em sua luz.

2. Eu ouvia falar dessa graça sem-par,  
Que do céu trouxe nosso Jesus;  
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis  
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

3. Mas um dia senti meus pecados e vi  
Sobre mim o castigo da lei;  
Mas depressa fui, em Jesus me escondi,  
E refúgio seguro nele achei.

4. Oh, que grande prazer inundou o meu ser,  
Conhecendo esse tão grande amor,  
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz  
Pra salvar um tão pobre pecador!

396 - Cegueira e Vista

Letra (estrofes): Isaac Watts (1674-1748)

Letra (estribilho): Ralph E. Hudson (1843-1901)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Ralph E. Hudson (1843-1901)

D A7

1. Oh, tão ce - - goeu an - dei, e per - - di \_\_\_\_ do va - guei, Lon - ge,  
 2. Eu ou - - vi - - a fa - lar des - sa gra - ça sem - par, Que do céu  
 3. Mas um di - - a sen - ti meus pe - - ca - dos e vi So - - bre mim  
 4. Oh, que gran - - de pra - zer i - nun - dou o meu ser, Co - - nhe - cen -

A7 D G

lon - - ge do meu Sal - va - dor; Mas da gló - - ria des - ceu e seu  
 trou - - xe nos - so Je - sus; Mas eu sur - - do me fiz, con - - ver - ter -  
 o cas - ti - go da lei; Mas de - pres - - sa fu - gi, em Je - sus  
 - does - - se tão gran - - dea - mor, Que le - vou meu Je - sus a so - - frer

D G A7 D

san - - gue ver - - teu Pra sal - - var um tão po - - bre pe - - ca - - dor. Foi na  
 - me não quis Ao Se - nhor que por mim mor - - reu na cruz.  
 mees - con - - di, E re - fú - - gio se - gu - - ro ne - - lea - chei.  
 lá na cruz Pra sal - - var um tão po - - bre pe - - ca - - dor!

A7 G A7

cruz, foi na cruz on - deum di \_\_\_\_ a eu vi meu pe - - ca - - do cas - - ti - - ga - - doem Je -

D G D G A7 D

- sus; Foi a - li, pe - la fé, que meus o - lhos a - bri, Eeu a - go - ra mea - le - groem su - a luz.

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,  
Longe, longe do meu Salvador;  
Mas da glória desceu e seu sangue verteu  
Pra salvar um tão pobre pecador.

(Estríbilo)  
Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi  
Meu pecado castigado em Jesus;  
Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,  
E eu agora me alegro em sua luz.

2. Eu ouvia falar dessa graça sem-par,  
Que do céu trouxe nosso Jesus;  
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis  
Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

3. Mas um dia senti meus pecados e vi  
Sobre mim o castigo da lei;  
Mas depressa fugi, em Jesus me escondi,  
E refúgio seguro neleachei.

4. Oh, que grande prazer inundou o meu ser,  
Conhecendo esse tão grande amor,  
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz  
Pra salvar um tão pobre pecador!

396 - Cegueira e Vista

Letra (estrofes): Isaac Watts (1674-1748)

Letra (estribilho): Ralph E. Hudson (1843-1901)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Ralph E. Hudson (1843-1901)

1. Oh, tão ce - - goeu an - dei, e per - - di \_\_\_\_ do va - guei, Lon - ge,  
 2. Eu ou - - vi - - a fa - lar des - sa gra - çã sem - par, Que do céu  
 3. Mas um di - - a sen - ti meus pe - - ca - dos e vi So - - bre mim  
 4. Oh, que gran - - de pra - zer i - nun - dou o meu ser, Co - - nhe - cen -

lon - - ge do meu Sal - va - dor; Mas da gló - - ria des - ceu e seu  
 trou - - xe nos - so Je - sus; Mas eu sur - - do me fiz, con - - ver - ter -  
 o cas - ti - go da lei; Mas de - pres - - sa fu - gi, em Je - sus  
 -does - - se tão gran - - dea - mor, Que le - vou meu Je - sus a so - frer

san - - gue ver - - teu Pra sal - - var um tão po - bre pe - ca - dor. Foi na  
 -me não quis Ao Se - nhor que por mim mor - reu na cruz.  
 mees - con - di, E re - fú - - gio se - gu - - ro ne - lea - chei.  
 lá na cruz Pra sal - - var um tão po - bre pe - ca - dor!

cruz, foi na cruz on - deum di \_\_\_\_ a eu vi meu pe - ca - do cas - ti - ga - doem Je -  
 sus; Foi a - li, pe - la fé, que meus o - lhos a - bri, Eeu a - go - ra mea - le - groem su - a luz.

1. Oh, tão cego eu andei, e perdido vaguei,  
 Longe, longe do meu Salvador;  
 Mas da glória desceu e seu sangue verteu  
 Pra salvar um tão pobre pecador.

(Estribilho)  
 Foi na cruz, foi na cruz onde um dia eu vi  
 Meu pecado castigado em Jesus;  
 Foi ali, pela fé, que meus olhos abri,  
 E eu agora me alegro em sua luz.

2. Eu ouvia falar dessa graça sem-par,  
 Que do céu trouxe nosso Jesus;  
 Mas eu surdo me fiz, converter-me não quis  
 Ao Senhor que por mim morreu na cruz.

3. Mas um dia senti meus pecados e vi  
 Sobre mim o castigo da lei;  
 Mas depressa fui, em Jesus me escondi,  
 E refúgio seguro nele achei.

4. Oh, que grande prazer inundou o meu ser,  
 Conhecendo esse tão grande amor,  
 Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz  
 Pra salvar um tão pobre pecador!